

FERNANDO FAJNZYLBER

Morreu inesperadamente em dezembro de 1991, aos 51 anos, Fernando Fajnzylber, um dos mais importantes economistas da América Latina. Já nos anos 70 Fajnzylber despontava como um dos mais criativos e renovadores economistas latino-americanos. A partir de sua especialização em organização industrial, revelava uma visão ampla do processo de desenvolvimento da América Latina. Quando, nos 80, a crise toma conta da região, ele escreve e publica um livro que se tornaria um clássico da literatura econômica latino-americana, *La industrialización trunca de América Latina* (México D.F., Editorial Nueva Imagen, 1983). Em seguida, seu artigo “Reflexões sobre os limites e potencialidades econômicas da democratização” (*Revista de Economía Política*, 6(1) janeiro, 1986), no qual analisa de maneira magistral a crise da América Latina e os processos de democratização então em curso ou que acabavam de se completar e sua relação com a crise do pensamento econômico e a emergência de uma nova ortodoxia neoliberal, cuja aplicação, a partir do final dos anos 70, agravará ainda mais essa crise.

Neste número, a *Revista de Economía Política*, contrariando sua orientação editorial de só publicar artigos inéditos, faz uma homenagem a Fajnzylber apresentando a seus leitores talvez seu último artigo, “Industrialização na América Latina: da ‘caixa negra’ à ‘caixa postal vazia’”, trabalho apresentado em meados de 1991 no Congresso Anual da Associação de Estudos Latino-Americanos, Nagoia, Japão, e publicado no boletim da Cepal, *Notas sobre la Economía y el Desarrollo*, nº 521/522, janeiro-fevereiro, 1992. Nesse artigo, o autor sintetiza as idéias que vinha desenvolvendo com muito vigor nos últimos anos, a partir de uma crítica ao modelo antigo de industrialização substitutivo de importações e das estratégias neoliberais hoje em voga. Essas idéias estão mais desenvolvidas em um livro da Cepal, do qual foi ele o principal autor, *Transformación productiva con equidad* (Santiago: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 1990). Lembro-me dele me oferecendo o livro,

na única vez em que estive em minha casa em São Paulo, e dizendo com o entusiasmo que era bem dele: “Aqui está a resposta para todos os nossos problemas na América Latina”. Esse livro, que acaba de ter uma versão mais atualizada e completa, *Equidad y transformación productiva: un enfoque integrado* (Santiago: Comisión Económica para América Latina y el Caribe, 1992), parte da necessidade de estabilização econômica e fortalecimento das finanças públicas, para em seguida estabelecer as bases da retomada do desenvolvimento da América Latina através da incorporação de progresso técnico e da equidade. A idéia central é a de que, para aumentar a poupança e a eficiência dos investimentos, é preciso distribuir melhor a renda, é preciso preencher o “casillero vazio”, que traduzi para “a caixa postal vazia”.

Fajnzylber pensava em uma matriz de duas entradas. Nas linhas tínhamos o crescimento, que poderia ser baixo ou alto, e nas colunas a equidade, que poderia ser baixa ou razoável. Os quatro quadrados de interseção seriam as “caixas postais”, das quais uma, crescimento alto com equidade razoável, seria conspicuamente ausente na América Latina e presente, por exemplo, nos tigres asiáticos. Preencher essa caixa postal vazia tornava-se, assim, para Fajnzylber não apenas um imperativo de justiça, mas a base de uma nova estratégia de desenvolvimento para a região.

O editor, julho, 1992.